

NOTA INFORMATIVA

Anterior administração do HDES “não levantou objeções” ao Hospital Modular

A deputada do PSD/Açores Délia Melo considerou hoje que "ficou provado" em Comissão Parlamentar de Inquérito que o anterior conselho de administração do Hospital Divino Espírito Santo (HDES) “não levantou objeções” à construção do Hospital Modular.

A vice-presidente do grupo parlamentar do PSD/Açores falava no final de uma reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito ao incêndio no HDES, em que foi inquirido o sócio-gerente da MBW – Modular Builders, a empresa que construiu o Hospital Modular.

“Os esclarecimentos [da MBW] permitiram perceber que, desde a primeira hora, houve um envolvimento direto e contínuo do anterior conselho de administração do HDES no processo de planeamento e implementação do Hospital Modular”, afirmou.

Segundo Délia Melo, “ficou provado que a então presidente do conselho de administração, Manuela Gomes de Menezes, participou ativamente nas decisões iniciais e acompanhou a evolução do projeto, tendo até sido, segundo a MBW, um ‘elemento catalisador’ no processo, mesmo com as alterações técnicas e funcionais que este foi ganhando ao longo do tempo”.

Para a parlamentar social-democrata, “nunca houve, da parte de qualquer membro do conselho de administração do HDES — incluindo o próprio Serviço de Instalações e Equipamentos — qualquer objeção ou resistência à solução adotada, de acordo com as declarações do sócio-gerente da MBW” na Comissão Parlamentar de Inquérito.

“Pelo contrário, a adesão institucional ao projeto foi plena e constante, revelando um alinhamento em torno da necessidade de dar uma resposta rápida, eficaz e segura à crise vivida após o incêndio”, frisou.

Délia Melo sublinhou que, além da solução modular se ter revelado “adequada, constitui uma resposta de qualidade, com níveis elevados de segurança, climatização, acessibilidade e funcionalidade clínica”.

Ficou igualmente comprovado na Comissão Parlamentar de Inquérito que “os blocos modulares permitem, dentro das suas características técnicas, assegurar cuidados de saúde com dignidade e eficácia”, como já sucede em outras unidades hospitalares do país.

Para Délia Melo, impõe-se “rebater com firmeza o discurso de falsidade do PS que tem tentado iludir a opinião pública acerca dos custos do Hospital Modular, sem qualquer fundamento técnico ou contratual, distorcendo gravemente a realidade”.

“Ficou provado igualmente que os valores envolvidos na operação se mantiveram dentro do esperado, os prazos foram cumpridos e alguns até encurtados”, venceu.

Segundo Délia Melo, a MBW “demonstrou ser uma empresa de referência no setor da construção modular, com provas dadas a nível nacional”, consolidadas pela sua “capacidade técnica, logística e de organização para a execução de uma obra desta natureza”.

A audição ao gestor da empresa permitiu concluir “que a solução do Hospital Modular foi pensada, executada e acompanhada, com elevada responsabilidade e competência, por todas as partes envolvidas”, concluiu.

Horta, 24 de abril de 2025

PSD/Açores | Gabinete de Imprensa